



Curso de Especialização Orientação Vocacional e Profissional na Formação Profissional

» Modalidade: online

» Duração: 3 meses

» Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**

» Créditos: 18 ECTS

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/psicologia/curso-especializacao/curso-especializacao-orientacao-vocacional-profissional-formacao-profissional

Índice

 01
 02

 Apresentação
 Objetivos

 pág. 4
 04

 03
 04

pág. 12

Estrutura e conteúdo

Direção do curso

06

pág. 16

Certificação

Metodologia

pág. 34

pág. 26





tech 06 | Apresentação

A TECH propõe um modelo diferente e eficaz para ajudar nas fases pré-universitárias, baseado na experiência com uma vasta amostra de adolescentes, e que, de uma forma simples, se pode implementar com garantias.

Este Curso de Especialização destina-se a professores do ensino secundário no ativo, orientadores e pós-graduados de Psicologia ou Psicopedagogia que pretendem aprofundar conhecimentos neste domínio.

A conceção deste Curso de Especialização irá permitir que os profissionais integrem diferentes abordagens e modelos de orientação, bem como técnicas e competências de intervenção positiva. Os recursos que o profissional irá encontrar no Curso de Especialização vão permitir-lhe obter melhores resultados a médio e a longo prazo, tanto nas decisões vocacionais como na preparação para a vida laboral dos seus alunos.

Tanto as atividades propostas como as abordagens inovadoras de orientação que irá encontrar permitir-lhe-ão melhorar as suas competências profissionais e o desempenho do seu departamento em qualquer estabelecimento de ensino.

Este Curso de Especialização faz com que os profissionais desta área aumentem a sua capacidade de sucesso, o que resulta em melhores práticas e desempenhos que terão um impacto direto no tratamento educativo, na melhoria do sistema educativo e no benefício social para toda a sociedade.

Este Curso de Especialização em Orientação Vocacional e Profissional na Formação Profissional conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais caraterísticas são:

- O desenvolvimento de 100 casos práticos apresentados por especialistas em Orientação Vocacional e Profissional na Formação Profissional
- O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informação científica e prática sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- Conhecimentos atualizados sobre Orientação Vocacional e Profissional na Formação Profissional
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações apresentadas
- Com especial ênfase nas metodologias baseadas em evidências em Orientação Vocacional e Profissional na Formação Profissional
- Tudo isto complementado por aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Dê um impulso à sua competitividade com este Curso de Especialização e coloque-se na linha da frente do mercado de trabalho"



Este Curso de Especialização marca a diferença entre um profissional com muitos conhecimentos e um profissional que sabe como aplicá-los no exercício diário da sua atividade"

O corpo docente do Curso de Especialização inclui profissionais do âmbito da Orientação Vocacional e Profissional na Formação Profissional que trazem para esta especialização a experiência do seu trabalho, bem como especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para se especializar em situações reais.

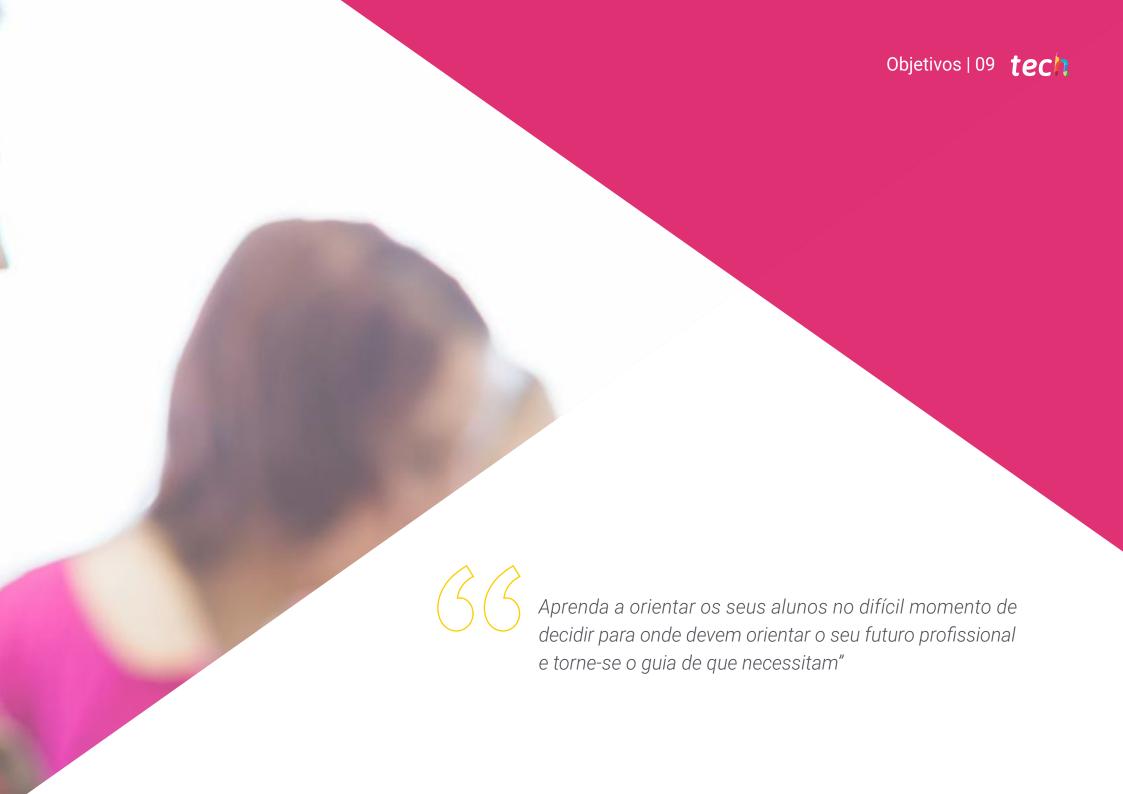
A conceção desta especialização baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para tal, o profissional poderá contar com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos na área da Orientação Vocacional e Profissional na Formação Profissional.

Desenvolva as suas competências profissionais através da integração de novas formas de intervenção neste domínio.

Terá acesso ao Campus Virtual 24 horas por dia, pelo que poderá aceder ao Curso de Especialização para consultar o seu conteúdo e revê-lo, se necessário.







tech 10 | Objetivos



Objetivos gerais

- Adquirir os conhecimentos necessários para agir como um apoio e ajudar os alunos a tomar decisões relativas à sua vocação e orientação profissional
- Agir adequadamente nos diferentes contextos pessoais dos alunos
- Conhecer as estratégias de orientação mais eficazes e úteis



Acrescente novas competências ao seu currículo e torne-se um profissional de elevado valor para qualquer estabelecimento de ensino"







Objetivos específicos

Módulo 1. A orientação profissional e vocacional: enquadramento teórico

- Dar uma nova visão da orientação profissional e vocacional focada no indivíduo
- Definir os métodos de avaliação para a orientação profissional
- Desenvolver novos guias de avaliação para a orientação vocacional

Módulo 2. Orientação profissional e vocacional por todo o mundo

- Reforçar o papel do orientador académico como facilitador da transição para o atual mercado de trabalho
- Despertar a sensibilidade dos alunos para um novo modelo de orientação baseado em casos de sucesso, tanto em aspetos organizacionais como na implementação em sala de aula
- Dar recomendações ao aluno depois de ter convivido com ele durante um certo período de tempo em aula

Módulo 3. A orientação vocacional e profissional na F.P

- Identificar as saídas profissionais de cada vocação
- Planear os possíveis caminhos a seguir após a consagração dos títulos das diferentes profissões





tech 14 | Direção do curso

Direção



Dra. Yolanda Jiménez Romero

- Psicopedagoga especializada em Neurolinguística
- Psicopedagoga
- Licenciatura em Ensino Primário com especialização em Inglês
- Mestrado em Psicopedagogia
- Mestrado em Neuropsicologia de Altas Competências Intelectuais
- Mestrado em Inteligência Emocional
- Professora especializada em Altas Capacidades Intelectuais
- Codiretora, Autora e Professora em diferentes Projetos Educativos Universitários

Professores

Sra. Carmen García Camarena

- Gerente da Step by Step, uma empresa de orientação profissional em todas as etapas profissionais
- Psicóloga e Mestre em Gestão de Empresas, CAP pela Universidade Alfonso X, O Sábio
- Especialização em F.O.L. e Mestrado em RH e técnicas de grupo
- Criadora de uma metodologia adaptada às fases do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário

Sr. José María Maroto

- Engenheiro Informático
- Consultor especializado em Coaching, Gestão da Mudança, Motivação, Inteligência
 Emocional e Liderança Professor especializado em processos de Inovação e Bigdata
- Especialista em aprendizagem, conferencista e escritor de artigos e publicações relacionados com os tópicos da sua especialidade







tech 18 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. A orientação profissional e vocacional: enquadramento teórico

- .1. Desenvolvimento histórico da orientação profissional e vocacional
 - 1.1.1. Período ideológico
 - 1.1.2. Fase empirista
 - 1.1.3. Período observacional
 - 1.1.4. Fase empírica da orientação como ajuste
 - 1.1.5. Fase empírica da orientação como educação
 - 1.1.6. Fase teórica
 - 1.1.7. Fase tecnológica
 - 1.1.8. Fase psicopedagógica
 - 1.1.9. De um modelo psicométrico a uma abordagem humanista
 - 1.1.10. Expansão da orientação
- 1.2. Teoria, enfoques e modelos de orientação vocacional
 - 1.2.1. Enfoques não-psicológicos: teoria do azar
 - 1.2.2. Fatores económicos
 - 1.2.3. Fatores sociológicos
 - 1.2.4. Abordagens psicológicas: abordagem por traços e fatores
 - 1.2.5. Modelo psicodinâmico
 - 1.2.6. Abordagens de necessidades
 - 1.2.7. Abordagem do autoconceito
 - 1.2.8. Modelo socio-psicológico de PM, Blan
 - 1.2.9. Modelo de J.L Holland
 - 1.2.10. Abordagem fenomenológica de Dowald E. Super
 - 1.2.11. Modelo de aprendizagem social de Krumboltz
 - 1.2.12. Modelo de ativação de Dennis Pelletier
- 1.3. Orientação profissional: conceito e campos de ação
 - 1.3.1. O que é a orientação profissional?
 - 1.3.2. Diferenças com a orientação educativa
 - 1.3.3. Enquadramento institucional

- 1.3.4. Os centros de formação
- 1.3.5. A família
- 1.3.6. Equipa de orientação
- 1.3.7. O indivíduo
- 1.3.8. O grupo
- 1.3.9. A empresa
- 1.3.10. Grupos especiais
- 1.4. Níveis de intervenção na orientação profissional
 - 1.4.1. Orientação profissional vs. Ocupacional
 - 1.4.2. A intervenção e a sua justificação
 - 1.4.3. Modelo de programas
 - 1.4.4. Modelo colaborativo
 - 1.4.5. Modelo clínico
 - 1.4.6. Modelo didático
 - 1.4.7. Modelos de aconselhamento
 - 1.4.8. Modelo de recursos
 - 1.4.9. Intervenção reativa/proativa
 - 1.4.10. Intervenção de grupo/individual
- 1.5. Orientação Vocacional e Profissional no ensino secundário
 - 1.5.1. Breve panorama legislativo
 - 1.5.2. Situação atual
 - 1.5.3. Orientação profissional e vocacional no ensino secundário na perspetiva dos pais e orientadores
 - 1.5.4. Os percursos do ensino básico
 - 1.5.5. Género e orientação no ensino secundário
 - 1.5.6. Equidade e orientação no ensino secundário
 - 1.5.7. A auto-orientação
 - 1.5.8. O papel do orientador no ensino básico
 - 1.5.9. O papel da família no ensino básico
 - 1.5.10. Perspetivas futuras



Estrutura e conteúdo | 19 tech

- 1.6. Orientação Vocacional e Profissional no secundário
 - 1.6.1. Breve panorama legislativo
 - 1.6.2. Situação atual
 - 1.6.3. Percurso social
 - 1.6.4. Percurso das humanidades
 - 1.6.5. Percurso artístico
 - 1.6.6. Percurso científico
 - 1.6.7. O papel do departamento de orientação e da família
 - 1.6.8. Influência dos meios de comunicação
 - 1.6.9. A maturidade vocacional
 - 1.6.10. Transição para a universidade
- 1.7. A integração laboral dos jovens. Modelos de intervenção
 - 1.7.1. A integração laboral dos jovens a partir de uma perspetiva histórica
 - 1.7.2. Situação atual
 - 1.7.3. Natureza integral da orientação para o trabalho
 - 1.7.4. Coordenação das instituições
 - 1.7.5. Programa de intervenção para estudantes universitários
 - 1.7.6. Programa de intervenção para jovens com formação que não está adaptada ao mercado de trabalho
 - 1.7.7. Programa de intervenção para jovens com dificuldades de integração
 - 1.7.8. Variáveis de género e socioeconómicas no primeiro emprego
 - 1.7.9. Estratégias de empregabilidade
 - 1.7.10. Perspetivas futuras
- 1.8. O mercado de trabalho atual e os seus novos requisitos
 - 1.8.1. Evolução histórica do mercado de trabalho
 - 1.8.2. Evolução do conhecimento
 - 1.8.3. Importância das competências socioemocionais
 - 1.8.4. Importância da aprendizagem colaborativa
 - 1.8.5. Importância da aprendizagem contínua
 - 1.8.6. O novo papel dos jovens no emprego
 - 1.8.7. A promoção no emprego
 - 1.8.8. Precariedade laboral
 - 1.8.9. Incompatibilidades entre educação e mercado de trabalho
 - 1.8.10. Incompatibilidades entre competências universitárias e mercado de trabalho

tech 20 | Estrutura e conteúdo

- 1.9. Uma abordagem evolutiva à orientação profissional
 - 1.9.1. Enquadramento teórico: modelo de Ginzberg
 - 1.9.2. Fase infantil
 - 1.9.3. Período experimental
 - 1.9.4. Período realista
 - 1.9.5. Transição para modelos de vida profissional
 - 1.9.6. Desenvolvimento de carreiras profissionais no ambiente empresarial
 - 1.9.7. Autodesenvolvimento da carreira profissional
 - 1.9.8. Maturidade profissional e recolocação
 - 1.9.9. Formação e orientação profissional

Módulo 2. Orientação profissional e vocacional por todo o mundo

- 2.1. Para uma visão comparativa da Orientação Vocacional e Profissional no mundo: variáveis relevantes
 - 2.1.1. O que é que uma visão comparativa da orientação profissional e vocacional oferece?
 - 2.1.2. Localização e nome do serviço de orientação
 - 2.1.3. Utilizadores do serviço de orientação
 - 2.1.4. Unidade administrativa e apoio legislativo
 - 2.1.5. Áreas de intervenção do profissional de orientação
 - 2.1.6. Funções, objetivos e tarefas
 - 2.1.7. Perfis profissionais e formação prévia
 - 2.1.8. Ratios
 - 2.1.9. Relação com outros serviços
 - 2.1.10. Outras variáveis relevantes
- Países com um modelo de serviços de orientação externos aos estabelecimentos de ensino
 - 2.2.1. Que países mantêm um modelo de serviços de orientação externos?
 - 2.2.2. Localização e nome do serviço de orientação
 - 2.2.3. Utilizadores do serviço de orientação



Estrutura e conteúdo | 21 tech

- 2.2.4. Unidade administrativa e apoio legislativo
- 2.2.5. Áreas de intervenção do profissional de orientação
- 2.2.6. Funções, objetivos e tarefas
- 2.2.7. Perfis profissionais e formação prévia
- 2.2.8. Ratios
- 2.2.9. Relação com outros serviços
- 2.2.10. Outras variáveis relevantes
- 2.3. Países com um modelo de serviços de orientação dentro das instituições educativas
 - 2.3.1. Que países mantêm um modelo de serviços de orientação dentro das instituições de ensino?
 - 2.3.2. Localização e nome do serviço de orientação
 - 2.3.3. Utilizadores do serviço de orientação
 - 2.3.4. Unidade administrativa e apoio legislativo
 - 2.3.5. Áreas de intervenção do profissional de orientação
 - 2.3.6. Funções, objetivos e tarefas
 - 2.3.7. Perfis profissionais e formação prévia
 - 2.3.8. Ratios
 - 2.3.9. Relação com outros serviços
 - 2.3.10. Outras variáveis relevantes
- 2.4. Países com um modelo de serviços de orientação misto, dentro e fora das instituições educativas I
 - 2.4.1. Que países mantêm um modelo misto de serviços de orientação?
 - 2.4.2. Localização e nome do serviço de orientação
 - 2.4.3. Utilizadores do serviço de orientação
 - 2.4.4. Unidade administrativa e apoio legislativo
 - 2.4.5. Áreas de intervenção do profissional de orientação
 - 2.4.6. Funções, objetivos e tarefas
 - 2.4.7. Perfis profissionais e formação prévia
 - 2.4.8. Ratios
 - 2.4.9. Relação com outros serviços
 - 2.4.10. Outras variáveis relevantes

- Países com um modelo de serviços de orientação misto, dentro e fora das instituições educativas II
- 2.6. O modelo da AIOEP/IAEVG (Associação Internacional para a Orientação Educativa e Profissional)
 - 2.6.1. A Associação Internacional para a Orientação Educativa e Vocacional: origem, objetivo e missão
 - 2.6.2. Competências internacionais para profissionais da Orientação
 - 2.6.3. Competências essenciais dos profissionais da orientação no modelo AIOEP
 - 2.6.4. Competências especializadas AIOEP (I): diagnóstico
 - 2.6.5. Competências especializadas AIOEP (II): orientação educativa
 - 2.6.6. Competências especializadas AIOEP (III): desenvolvimento da carreira
 - 2.6.7. Competências especializadas de IAEVG (IV): counseling
 - 2.6.8. Competências especializadas AIOEP (V): Informação
 - 2.6.9. Competências especializadas AIOEP (VI): consulta
 - 2.6.10. Competências especializadas AIOEP (VII): investigação
 - 2.6.11. Competências especializadas AIOEP (VIII): gestão de programas e serviços
 - 2.6.12. Competências especializadas AIOEP (IX): desenvolvimento comunitário
 - 2.6.13. Competências especializadas AIOEP (X): emprego
 - 2.6.14. Normas éticas da AIOEP
- O modelo ASCA (American Association for School Counseling) no ambiente escolar dos EUA
 - 2.7.1. The ASCA National Model
 - 2.7.2. Programas de orientação escolar no ASCA National Model
 - 2.7.3. Pilares de orientação escolar no ASCA National Model
 - 2.7.4. Aplicação do ASCA National Model de orientação escolar
 - 2.7.5. Gestão da orientação escolar com base no ASCA National Model
 - 2.7.6. Prestação de contas no ASCA National Model
 - 2.7.7. Alguns modelos do ASCA National Model
 - 2.7.8. Recognized ASCA Model Program (RAMP)
 - 2.7.9. Padrões éticos da ASCA
 - 2.7.10. Estudos empíricos da ASCA sobre a eficácia da orientação escolar

tech 22 | Estrutura e conteúdo

- 2.8. O modelo de competências do conselheiro de orientação do Chile
 - 2.8.1. Rumo a um modelo de competências e normas para conselheiros de orientação no Chile (MINEDUC 2010)
 - 2.8.2. Competências genéricas dos conselheiros de orientação (I): comunicação
 - 2.8.3. Competências genéricas dos conselheiros de orientação (II): trabalho em equipa
 - 2.8.4. Competências genéricas dos conselheiros de orientação (III): capacidade de planeamento e organização
 - 2.8.5. Competências genéricas dos conselheiros de orientação (IV): inovação e criatividade
 - 2.8.6. Competências genéricas dos conselheiros de orientação (V): compromisso com a aprendizagem contínua
 - 2.8.7. Um mapa de competências em TIC para conselheiros de orientação no Chile (I): dimensão pedagógica
 - 2.8.8. Um mapa de competências em TIC para conselheiros de orientação no Chile (II): dimensão técnica
 - 2.8.9. Um mapa de competências em TIC para conselheiros de orientação no Chile (III): dimensão de gestão
 - 2.8.10. Um mapa de competências em TIC para conselheiros de orientação no Chile (IV): dimensão social, ética e legal
 - 2.8.11. Um mapa de competências em TIC para conselheiros de orientação no Chile (V): dimensão de desenvolvimento e responsabilidades profissionais
- 2.9. O modelo coordenado de orientação profissional da Fundação Bertelsmann
 - 2.9.1. Leitfaden Berufsorientierung: diretrizes para a orientação profissional da Fundação Bertelsmann
 - 2.9.2. Objetivos e princípios da orientação profissional coordenada: para o emprego de jovens
 - 2.9.3. Sistema de gestão de qualidade para uma orientação profissional coordenada no âmbito escolar
 - 2.9.4. Planeamento da orientação profissional no âmbito escolar
 - 2.9.5. Aplicação da orientação profissional no âmbito escolar
 - 2.9.6. Principais dimensões da qualidade na organização de ações de orientação profissional
 - 2.9.7. Como proporcionar orientação profissional aos filhos
 - 2.9.8. O professor como um aliado na orientação profissional
 - 2.9.9. Apoio à formação profissional dupla
 - 2.9.10. Para o emprego dos jovens: presente e futuro
 - 2.9.11. Reconhecimento e repercussão do modelo de orientação profissional coordenada da Fundação Bertelsmann





Estrutura e conteúdo | 23 tech

Módulo 3. Orientação Vocacional e Profissional na F.P

- 3.1. O Departamentos de FOL e as suas funções
 - 3.1.1. Funções previstas no regulamento em vigor
 - 3.1.2. Funções estabelecidas no regulamento dos centros integrados de formação profissional
 - 3.1.3. Novas disciplinas da LOMCE e atribuição de ensino
 - 3.1.4. Funções dos professores da FOL nos centros de FP Bascos
 - 3.1.5. Papéis dos professores da FOL na formação profissional dupla (em algumas comunidades)
 - 3.1.6. As origens do departamento de FOL e a sua separação do departamento de orientação
 - 3.1.7. Vagas de emprego e o departamento da FOL
 - 3.1.8. Colaboração entre o departamento de FOL e o departamento de Orientação nas escolas secundárias
 - 3.1.9. 1.9 A validação dos sujeitos e o seu impacto no departamento da FOL
 - 3.1.10. Pedidos às autoridades educativas por professores da FOL para alterar o quadro atual
- 3.2. Ação tutorial: os tutores de FCT e de FP Dupla
 - 3.2.1. Funções dos tutores da FCT estabelecidas nos regulamentos em vigor
 - 3.2.2. Funções dos tutores FP Dual tutores estabelecidos no regulamento em vigor
 - 3.2.3. Tutoriais presenciais da FCT
 - 3.2.4. Os problemas actuais da FCT (retirada das dotações financeiras às empresas colaboradoras)
 - 3.2.5. Recrutamento de empresas e visitas antes da assinatura de acordos
 - 3.2.6. A assinatura de acordos e a atribuição de colocações com base na transcrição de registos ou outros critérios
 - 3.2.7. Monitorização do trabalho realizado na empresa por parte do tutor
 - 3.2.8. Acordos de formação em FP Dual
 - 3.2.9. A tutoria das colocações de FP Dual e os seus problemas
 - 3.2.10. A selecção dos candidatos a participar num programa de Formação Profissional Dupla, casuística por Comunidade Autónoma

tech 24 | Estrutura e conteúdo

- 3.3. O módulo transversal em todos os ciclos de FP denominado FOL: a Orientação Vocacional e Profissional neste módulo
 - 3.3.1. O estudo do ciclo de formação: regulamentos regulamentares, nível académico e profissional
 - 3.3.2. Identificação de percursos de formação relacionados com a qualificação do ciclo de formação
 - 3.3.3. Aprendizagem ao longo da vida para o emprego e carreira profissional do licenciado: avaliação da sua importância
 - 3.3.4. Opções vocacionais: definição e análise do sector vocacional da qualificação do ciclo de formação
 - 3.3.5. Empregadores do sector: empregadores públicos, empregadores privados e a possibilidade de auto-emprego
 - 3.3.6. Processo, técnicas e instrumentos de procura e recrutamento em pequenas, médias e grandes empresas do sector
 - 3.3.7. Sistema de acesso ao emprego público em postos adequados para licenciados do ciclo
 - 3.3.8. Recursos da *internet* no campo da orientação
 - 3.3.9. Carreira profissional baseada na análise dos interesses, das aptidões e das motivações pessoais: autoconhecimento e potencial profissional
 - 3.3.10. Ações mais frequentemente utilizadas pelos professores da FOL nas escolas em toda a Espanha
- 3.4. O módulo transversal na maioria dos ciclos de FP denominado EIE: a Orientação Vocacional e Profissional neste módulo
 - 3.4.1. O desenvolvimento da criatividade e de um espírito de inovação para responder aos desafios nos processos e na organização do trabalho e da vida pessoal
 - 3.4.2. Tomada de decisões fundamentada
 - 3.4.3. O desenvolvimento da liderança, motivação, supervisão e técnicas de comunicação em contextos de trabalho de grupo
 - 3.4.4. Estratégias e técnicas de comunicação
 - 3.4.5. Procedimentos relacionados com a cultura empreendedora, empresarial e de iniciativa profissional
 - 3.4.6. Direitos e deveres como um agente ativo na sociedade
 - 3.4.7. O projeto empresarial através do chamado "Plano de Negócios"3.4.7.1. As novas formas de economia colaborativa e o seu impacto no autoemprego
 - 3.4.8. Empreendedorismo social
 - 3.4.9. Ações mais utilizadas pelos professores da EIE nas escolas de toda a Espanha



Estrutura e conteúdo | 25 tech

- 3.5. O sistema de orientação profissional através de ofertas de emprego na FP (a procura de emprego)
 - 3.5.1. O sistema de intercâmbio de emprego no âmbito universitário
 - 3.5.2. As agências de emprego e as suas ligações com as instituições de formação
 - 3.5.3. A falta de "profissionalização" do sistema de intercâmbio de emprego no EFP
 - 3.5.4. O exemplo de boas práticas da web: utiliza a FP (criada pela empresa de FP)
 - 3.5.5. A oferta de emprego nas Escolas de Hotelaria e Turismo
 - 3.5.6. Exemplos de ofertas de emprego que, para além de intermediarem, realizam também ações de orientação profissional
 - 3.5.7. O departamento de "relações com as empresas" que alguns centros têm para fornecer uma solução à FCT + FP Dupla + oferta de trabalho
 - 3.5.8. Os dias de abertura
 - 3.5.9. A Semana Europeia de Formação Profissional
 - 3.5.10. O DIOP (Departamento de Informação e Orientação Profissional) dos centros integrados de EFP
- 3.6. O sistema de orientação profissional através de intercâmbios de emprego na FP
 - 3.6.1. O sistema de viveiros de empresas a nível universitário
 - 3.6.2. Viveiros de empresas promovidos pelas autarquias locais
 - 3.6.3. A falta de "profissionalização" do sistema de viveiros de empresas na FP
- 3.7. A abordagem à orientação vocacional através do módulo FOL: novas tendências
 - 3.7.1. A marca pessoal
 - 3.7.2. As redes sociais profissionais
 - 3.7.3. Os eventos de networking
 - 3.7.4. O ambiente pessoal de aprendizagem (MOOCs e NOOCs)
 - 3.7.5. A rede pessoal de aprendizagem (grupos em redes sociais)
 - 3.7.6. Comunidades profissionais na web
 - 3.7.7. Os Serious Games e dinâmicas de seleção baseadas no jogo
 - 3.7.8. O site pessoal (posicionamento e referenciamento)
 - 3.7.9. A carteira de projetos concluídos
 - 3.7.10. Youtube ou o redimensionamento do vídeo-CV
- 3.8. Transição para a idade adulta através do módulo FOL: exemplos práticos (cuidados para pessoas em risco de exclusão social)
 - 3.8.1. O fenómeno do desemprego de longa duração e da FP
 - 3.8.2. Grupos desfavorecidos e a sua integração através da FP Básica
 - 3.8.3. O abandono escolar e o regresso à sala de aula através da FP intermédia
 - 3.8.4. O módulo FOL como uma ajuda à integração social

- 3.8.5. O módulo FOL e o emprego para pessoas com deficiência
- 3.8.6. O módulo FOL e colmatando a lacuna de género
- 3.8.7. O trabalho dos departamentos profissionais da família na integração social
- 3.8.8. Colaboração entre o departamento de orientação e o departamento de FOL em atividades de disseminação da FP (Semana Europeia da FP)
- 3.9. Promover o empreendedorismo na formação profissional: o módulo EIE, novas tendências
 - 3.9.1. Lean Startup na educação empreendedora
 - 3.9.2. Técnicas de *Design Thinking* aplicadas ao módulo de EIE 3.9.2.1. Programas de empreendedorismo de iniciativa pública
 - 3.9.3. Programas de empreendedorismo de iniciativa privada
 - 3.9.4. O projeto Selfie empreendedor (Selfie Entrepeneur)
 - 3.9.5. A disciplina opcional da IAEE e a sua ligação à educação financeira
 - 3.9.6. A integração da EIE com outros módulos, o exemplo da utilização metodológica do SCRUM (Prémio Giner de los Ríos)
 - 3.9.7. O elevator pitch e a sua importância no empreendedorismo
 - 3.9.8. O Storytelling. Técnicas de confeção, edição de vídeo
 - 3.9.9. Ferramentas para protótipos de projetos
- 3.10. Competências leves ou soft skills através dos módulos FOL e EIE
 - 3.10.1. O módulo FOL e os conteúdos ligados às *soft skills*. (Antecedentes no módulo RET em falta)
 - 3.10.2. Comunicação, liderança, negociação e trabalho de equipa como conteúdo essencial no módulo FOL
 - 3.10.3. Coaching como um aliado do módulo FOL
 - 3.10.4. Competências digitais através do módulo FOL
 - 3.10.5. Oportunidades de aprendizagem e emprego na Europa
 - 3.10.6. Formação para os processos de seleção por professores de FOL
 - 3.10.7. O uso didáctico das leituras recomendadas para trabalhar as habilidades e atitudes no módulo FOL
 - 3.10.8. Cinema e FOL, uma relação muito útil para trabalhar em competências emocionais
 - 3.10.9. O projeto IBERICUS, uma alternativa nacional ao Erasmus
 - 3.10.10. Concursos de empreendedorismo e o seu impacto nos estudantes

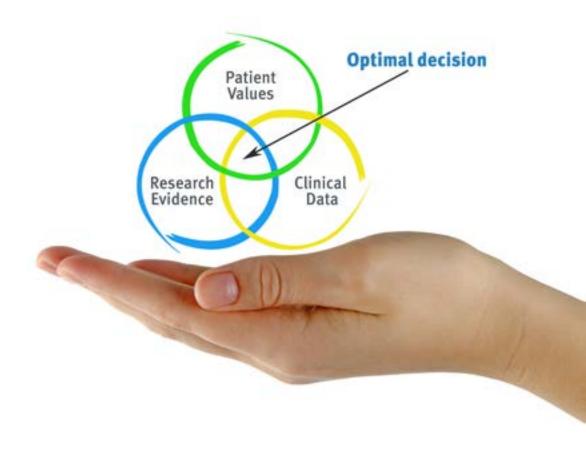


tech 28 | Metodologia

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma forma de aprendizagem que abala as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do psicólogo.



Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os psicólogos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios de avaliação de situações reais e da aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao psicólogo integrar melhor o conhecimento na prática clínica.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



tech 30 | Metodologia

Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.





Metodologia | 31 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 150.000 psicólogos com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

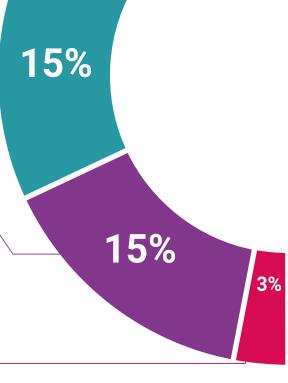
A TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas dentárias atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.

20% 17%

7%

Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.

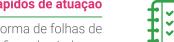


Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados.



O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.







tech 36 | Certificação

Este Curso de Especialização em Orientação Vocacional e Profissional na Formação Profissional com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica.**

O certificado emitido pela TECH Universidade Tecnológica expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: Curso de Especialização em Orientação Vocacional e Profissional na Formação Profissional

Modalidade: **online**Duração: **3 meses**

ECTS: 18



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

em

Orientação Vocacional e Profissional na Formação Profissional

Este é um certificado atribuído por esta Universidade, reconhecido por 18 ECTS e equivalente a 450 horas, com data de início a dd/mm/aaaaa e data de conclusão a dd/mm/aaaaa.

A TECH é uma Instituição Privada de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação Pública a partir de 28 de junho de 2018.

A 17 de junho de 2020

ques

sta qualificação deve ser sempre acompanhada por um certificado universitário emitido pela autoridade competente para a prática profissional em cada pa

digo único TECH: AFWOR23S techtitute.com/titulo

tecnológica universidade tecnológica Curso de Especialização Orientação Vocacional e Profissional na Formação Profissional » Modalidade: online Duração: 3 meses Certificação: TECH Universidade Tecnológica » Créditos: 18 ECTS

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

